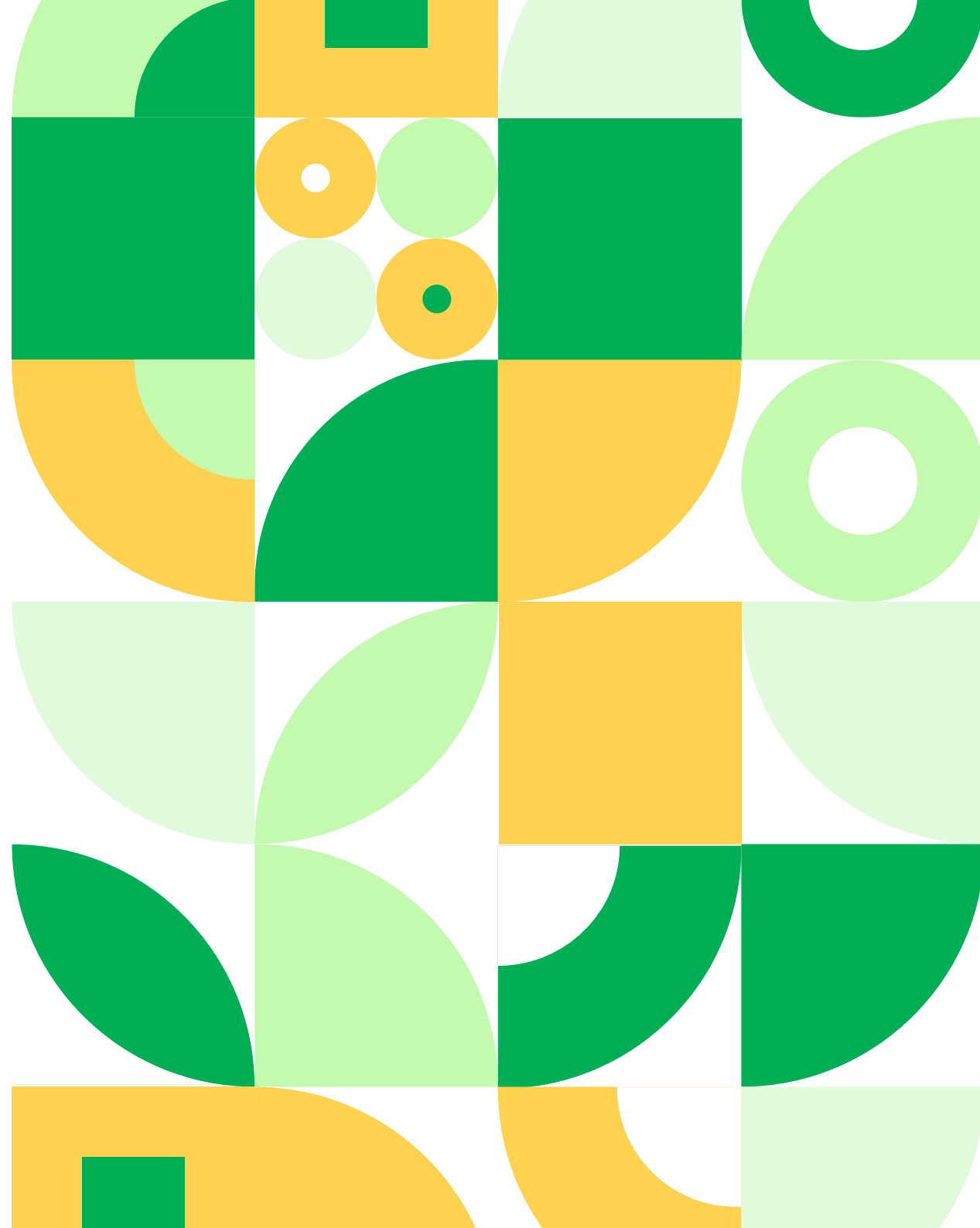


Outubro, 2023

# Stone Varejo

Outubro registra nova  
queda de 2,8% no setor

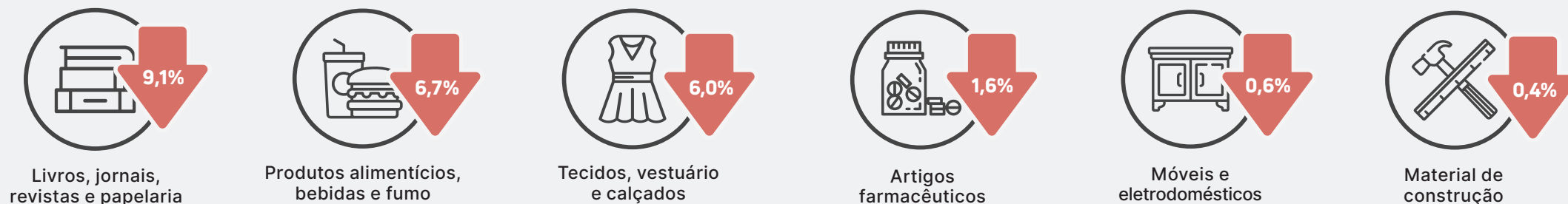


## Sumário

**A StoneCo** é uma provedora líder em **tecnologia financeira e soluções de software** que empodera empreendedores na gestão e na expansão de seus negócios, permitindo que realizem suas vendas em múltiplos canais de maneira integrada e sem atrito. Esse propósito coloca a Companhia em contato direto com milhões de comerciantes de diversos portes e segmentos em todo o território nacional, capturando dados que podem auxiliar na avaliação do desenvolvimento econômico do país. Foi com esse objetivo que desenvolvemos o **Índice de Atividade Econômica Stone Varejo**, calculado com dados públicos da Receita Federal e dados transacionais dos clientes do grupo StoneCo. Nesta décima edição, trazemos os resultados de outubro de 2023<sup>1</sup>.

O comércio varejista registra queda de **2,8% do volume de vendas no comparativo anual em outubro**, após apresentar alta de 1,9% em setembro (dado revisado, após divulgação inicial de 1,6%<sup>2</sup>). O **índice restrito<sup>3</sup> segue o índice ampliado e apresenta queda de 4,9%**, após alta de 0,2% no mês passado (dado revisado, após divulgação inicial de queda de 0,5%<sup>4</sup>). Com isso, o varejo reverte a **tendência de alta observada em setembro**, frustrando expectativas prévias de melhora.

O comparativo mensal sazonalmente ajustado segue a mesma



tendência e apresenta queda do volume de vendas tanto no índice ampliado quanto no índice restrito, **2,8% e 3,1%**, respectivamente. Este resultado recoloca os índices em níveis similares aos registrados em agosto, indicando que, possivelmente, a alta registrada em setembro tenha sido uma exceção. Com estes resultados, há uma piora dos prospectos para o final do ano e o diagnóstico volta a ser de estabilidade com cautela ao invés de melhora.

Na análise setorial, o cenário é de queda no comparativo anual em todos os setores analisados. **Um destaque é o setor de Tecidos, Vestuário e Calçados, que apresentou queda de 6% no comparativo anual e 5,1% no comparativo mensal**, sinalizando certa dificuldade do setor em retornar ao nível registrado em 2022 e recuperar o volume de vendas perdido ao longo do ano. Vale ressaltar, contudo, que os setores de **Móveis e Eletrodomésticos, e Material de Construção**, apesar de apresentarem queda no comparativo anual, **tiveram resultado de alta no comparativo mensal de 0,4% e 0,8%**, respectivamente.

Regionalmente, apenas quatro estados registraram crescimento em outubro, após nove apresentarem resultados positivos em setembro. Os **destaques positivos ficam por conta do Pará (2,9%), Tocantins (2,8%), Mato Grosso do Sul (1,2%) e Piauí (0,5%)**. Chamam atenção, ainda, as **expressivas quedas no Amapá (23,3%), Sergipe (10,5%) e Alagoas (9,4%)**.

1. Os dados referem-se à variação anual ou mensal. No caso da anual, o índice é um comparativo entre o mês e o mesmo mês do ano anterior. Nesta edição, o índice de outubro é uma comparação entre outubro de 2023 e outubro de 2022. Já a variação mensal é uma comparação entre o mês e o mês anterior, ou seja, entre outubro de 2023 e setembro de 2023.

2. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

3. Exclui os segmentos de *Material de Construção, Combustíveis, Veículos e Peças, e Atacarejo*.

4. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

# Índices & Variação Anual

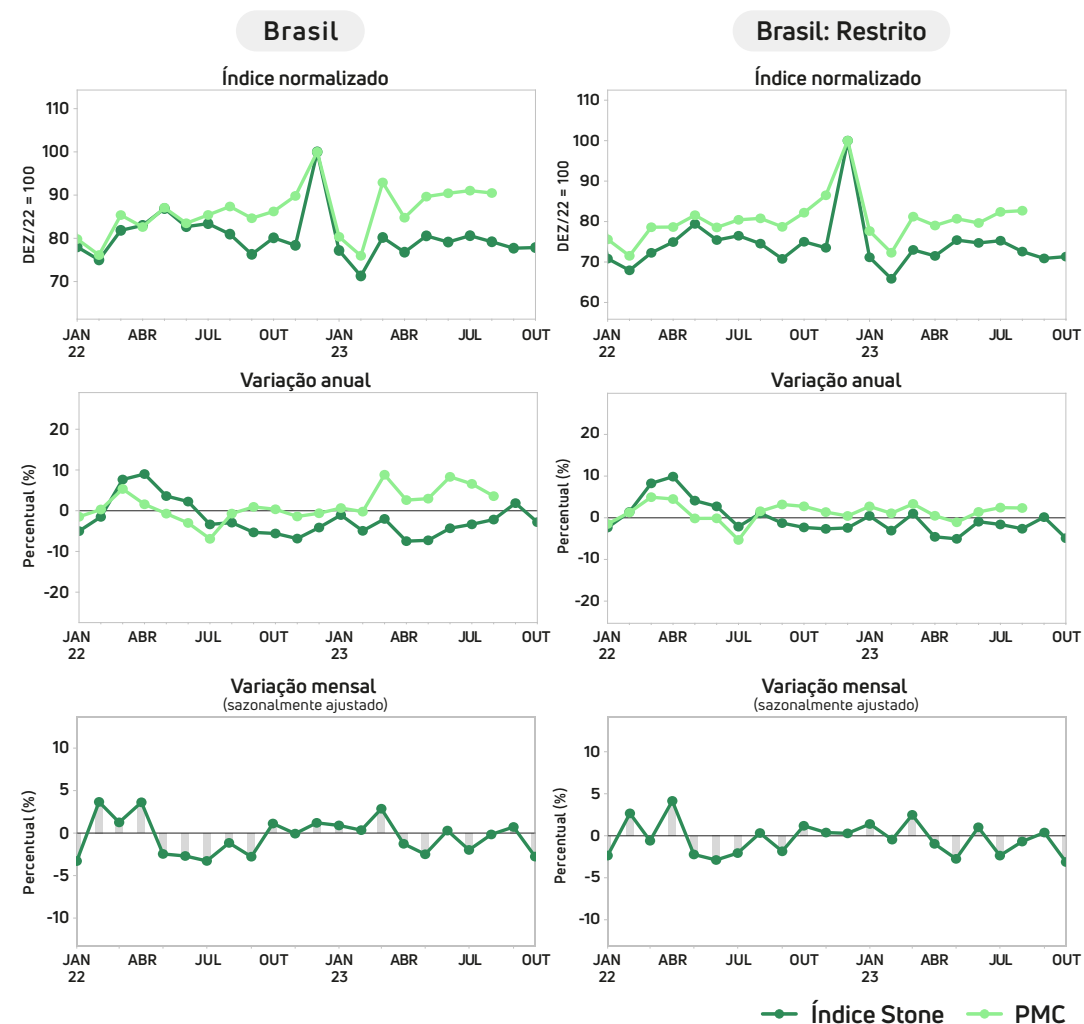
BRASIL

Na décima edição do Stone Varejo, analisamos o status da atividade econômica em outubro de 2023<sup>5</sup>. Os resultados mostram que o **índice ampliado**<sup>6</sup> apresentou queda de 2,8% na comparação anual. O **índice restrito**<sup>7</sup> segue o ampliado e registra queda de 4,9% no volume de vendas. Comparado com setembro, que teve alta de 1,9% (dado revisado, após divulgação inicial de 1,6%<sup>8</sup>) no ampliado, e alta de 0,2% (dado revisado, após divulgação inicial de queda de 0,5%<sup>9</sup>) no restrito, **esse resultado reverte uma tendência positiva, frustrando expectativas prévias de melhora.**

Tal diagnóstico também é reforçado pelo resultado do comparativo mensal sazonalmente ajustado, que indicou **queda do volume de vendas tanto no índice ampliado quanto no restrito, com 2,8% e 3,1%, respectivamente.** Com este resultado, os índices retornam a níveis similares aos registrados em agosto, indicando que a alta registrada em setembro pode ter sido uma exceção. Portanto, há uma piora dos prospectos para o final do ano e o diagnóstico volta a ser de estabilidade com cautela ao invés de melhora.

A **análise setorial segue o mesmo panorama, com queda do comparativo anual em todos os seis segmentos acompanhados**, embora alguns tenham conseguido apresentar crescimento no comparativo mensal sazonalmente ajustado. Esse resultado reforça o diagnóstico de estabilidade e a necessidade de acompanhar os resultados por mais meses.

Figura 1 | Índice Stone Varejo: Brasil e Brasil Restrito<sup>10,11</sup>



5. Os dados referem-se à variação anual ou mensal. No caso da anual, o índice é um comparativo entre o mês e o mesmo mês do ano anterior. Nesta edição, o índice de outubro é uma comparação entre outubro de 2023 e outubro de 2022. Já a variação mensal é uma comparação entre o mês e o mês anterior, ou seja, entre outubro de 2023 e setembro de 2023.

6. Inclui os segmentos de *Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos, Perfumaria e Cosméticos; Combustíveis e Lubrificantes; Atacado Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo (Atacarejo); Equipamentos e Material para Escritório, Informática e Comunicação; Livros, Jornais, Revistas e Papelaria; Material de Construção; Móveis e Eletrodomésticos; Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico; Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo; Tecidos, Vestuário e Calçados; Veículos, Motocicletas, Partes e Peças.*

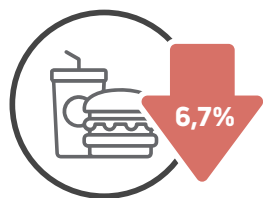
7. Exclui os segmentos de *Material de Construção, Combustíveis, Veículos e Peças, e Atacarejo.*

8 e 9. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

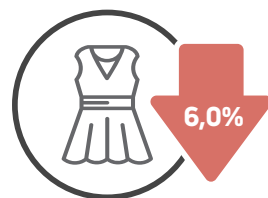
10. Ver seção "Tabela de dados" para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.

11. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022. Brasil Restrito: Exclui os segmentos de *Material de Construção, Combustíveis, Veículos e Peças e Atacarejo.*

A **Figura 2** mostra os resultados dos setores de **Produtos Alimentícios e Bebidas**, e **Tecidos, Vestuário e Calçados**. O primeiro registrou queda anual de **6,7%** em outubro, após registrar 0% de variação em setembro (dado revisado, após divulgação inicial de queda de 1,1%<sup>12</sup>). Este resultado é acompanhado de **queda de 5,9% no comparativo mensal** e interrompe a perspectiva de melhora destacada na edição anterior. Já o volume de vendas do setor de **Tecidos, Vestuário e Calçados** apresentou queda de **6% no comparativo anual e de 5,1% no mensal**. Assim como no indicador ampliado, este resultado retorna o setor aos níveis encontrados nos meses anteriores a setembro. Não obstante, a queda relevante no comparativo mensal sinaliza que o setor segue com dificuldades para retornar aos níveis registrados em 2022 e recuperar o volume de vendas perdido ao longo do ano.

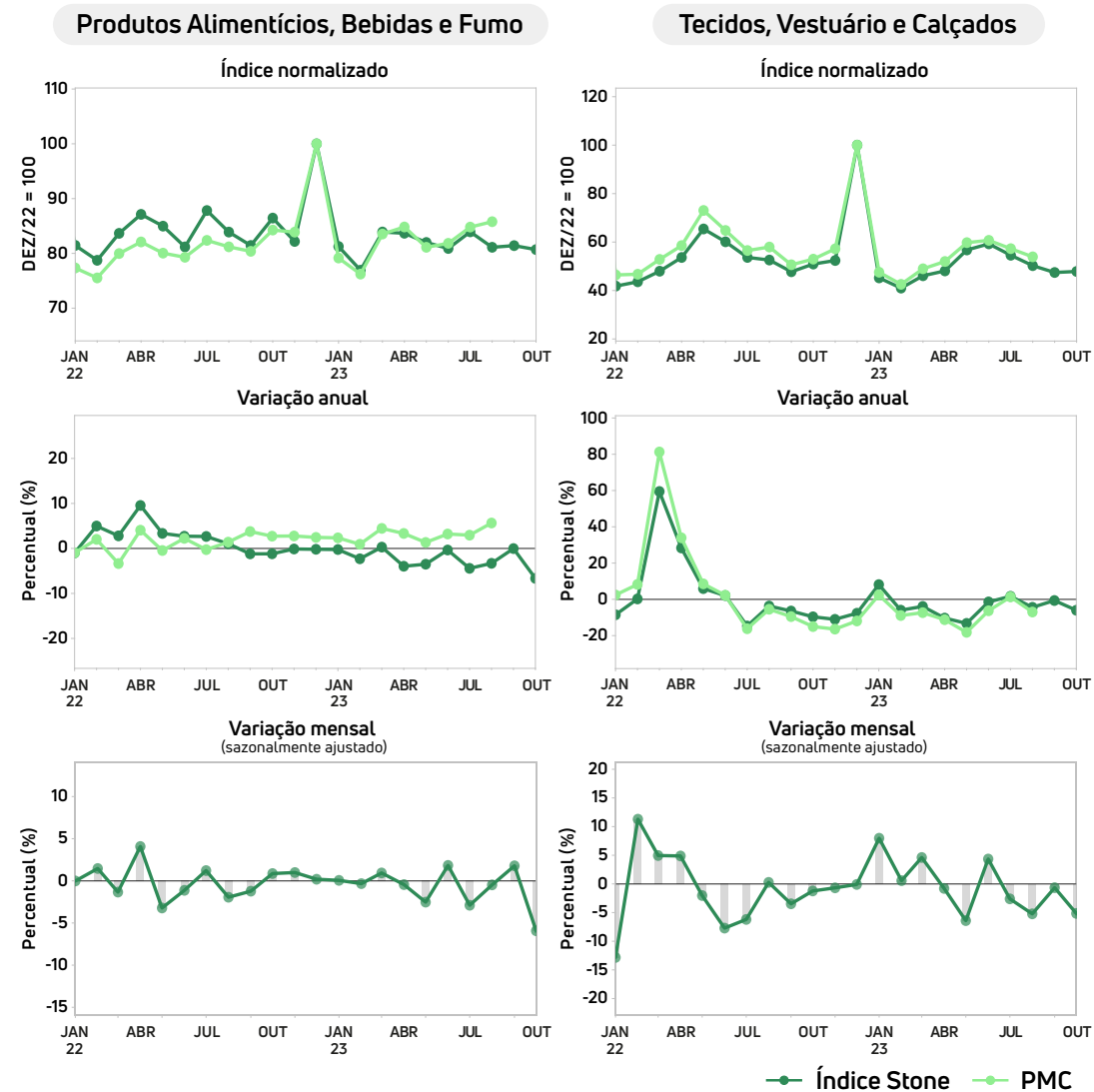


Produtos alimentícios,  
bebidas e fumo



Tecidos, vestuário  
e calçados

**Figura 2 | Índice Stone Varejo: Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo, e Tecidos, Vestuário e Calçados<sup>13,14</sup>**

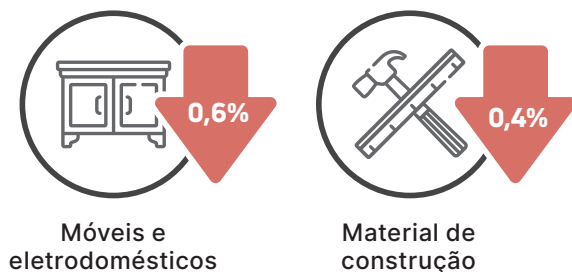


12. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

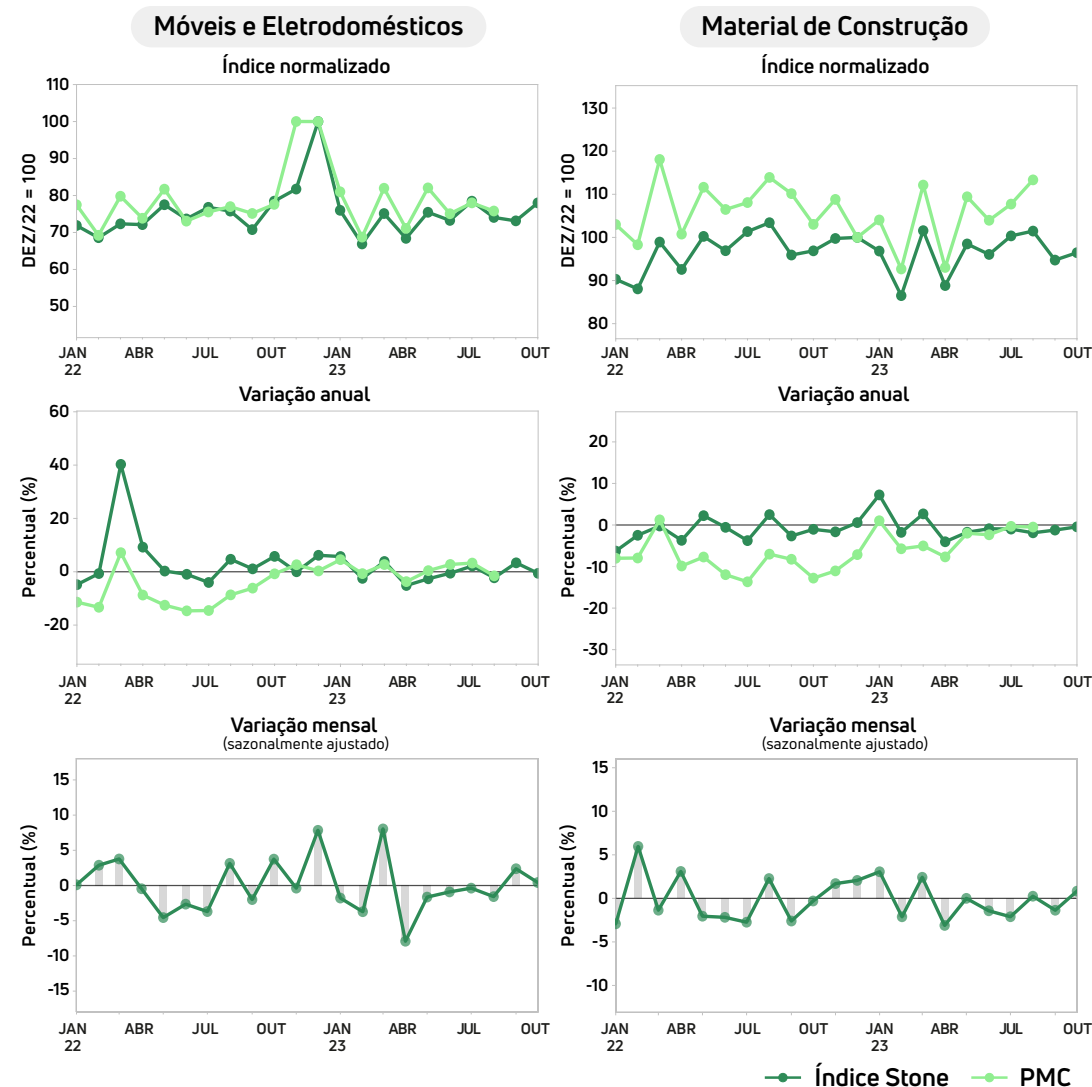
13. Ver seção “Tabela de dados” para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.

14. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022.

O setor de **Móveis e Eletrodomésticos**, por sua vez, registrou queda de 0,6% e alta de 0,4% no comparativo anual e mensal, respectivamente. Este resultado sugere estabilidade após alta anual de 3,3% (dado revisado, após divulgação inicial de 1,6%<sup>15</sup>) em setembro, o que mantém o segmento com bons prospectos para o final de ano. O setor de **Material de Construção** seguiu tendência similar, registrando queda de 0,4% e alta de 0,8% no comparativo anual e mensal, respectivamente. A partir deste resultado, o segmento passa a apresentar uma tendência de melhora mais clara, registrando pelo terceiro mês consecutivo redução dos níveis de queda - o setor registrou queda de 1,9% em agosto e 1,2% em setembro (dados revisados<sup>16</sup>) - reforçando sua resiliência, e consolidando-se como um setor com performance consistentemente melhor que os demais ao longo do ano.



**Figura 3 | Índice Stone Varejo : Móveis e Eletrodomésticos, e Material de Construção<sup>17,18</sup>**



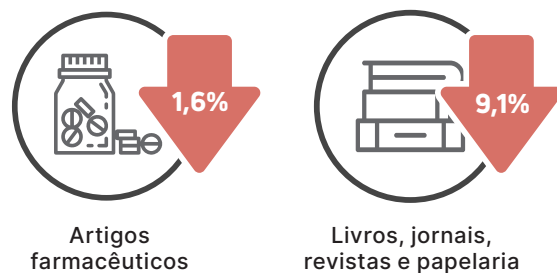
15 e 16. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

17. Ver seção “Tabela de dados” para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.

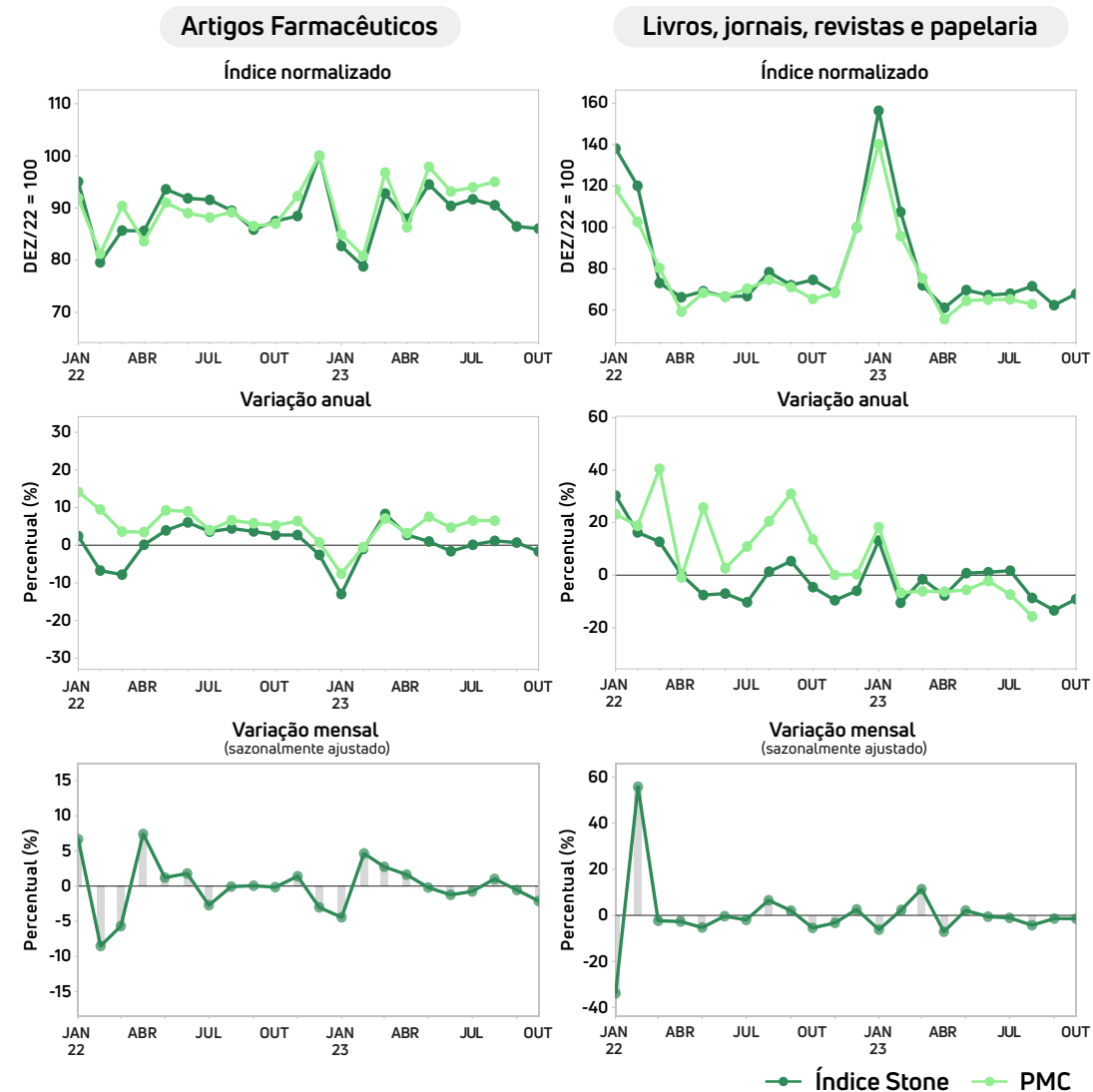
18. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022

A **Figura 4** traz os dados dos setores de **Artigos Farmacêuticos**, e **Livros, Jornais, Revistas e Papelaria**. O primeiro registrou queda de 1,6% no comparativo anual e 2,1% no comparativo mensal. Esse resultado reverte a tendência de alta registrada ao longo de quase todo o ano, mas não altera sua posição como um dos setores de melhor desempenho durante o período.

Já **Livros, Jornais, Revistas e Papelaria** apresentou, pelo terceiro mês consecutivo, o **pioor desempenho entre os analisados**. O setor registrou queda de 9,1% do volume de vendas no comparativo anual, acompanhada por retração de 1,4% no comparativo mensal. Apesar da queda mensal menos acentuada neste último mês sugerir que os resultados ainda são potencialmente explicados pela regularização do período letivo, o que diluiu as vendas ao longo de 2022 e aumentou a base de comparação, o segmento registrou muitos meses negativos ao longo do ano e, portanto, requer atenção.



**Figura 4 | Índice Stone Varejo: Artigos Farmacêuticos, e Livros, Jornais, Revistas e Papelarias<sup>19,20</sup>**



19. Ver seção “Tabela de dados” para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.

20. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022.

# Índices & Variação Anual

## ESTADOS

**A** Figura 5 mostra a variação anual do Índice Stone Varejo Restrito<sup>21</sup> por estado. Embora nove estados tenham registrado crescimento em setembro, outubro mostrou uma **pioira do cenário com apenas quatro estados apresentando aumento no volume de vendas**. Esse resultado, somado aos resultados apresentados na seção anterior, reforça a frustração das expectativas prévias de melhora.

Olhando para os destaques negativos, **Amapá e Sergipe registraram as quedas mais expressivas, de 23,3% e 10,5%, respectivamente**. É o segundo mês consecutivo em que o Amapá registra a maior queda, chamando a atenção para a trajetória de queda acentuada do varejo no estado. Outros **destaques negativos foram as regiões Sul e Sudeste**, onde todos os estados apresentaram resultados negativos. O Espírito Santo, que apresentava trajetória de crescimento desde maio, reverteu essa tendência com uma queda de 0,7% em outubro.

O principal destaque positivo fica por conta do varejo do **Pará que apresentou um aumento de 2,9% no comparativo anual**. Os demais estados que apresentaram crescimento foram: *Tocantins* (2,8%), *Mato Grosso do Sul* (1,2%) e *Piauí* (0,5%).

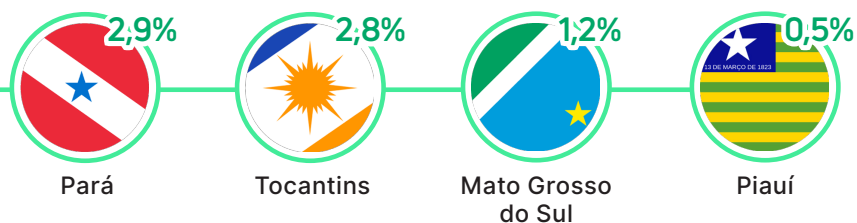
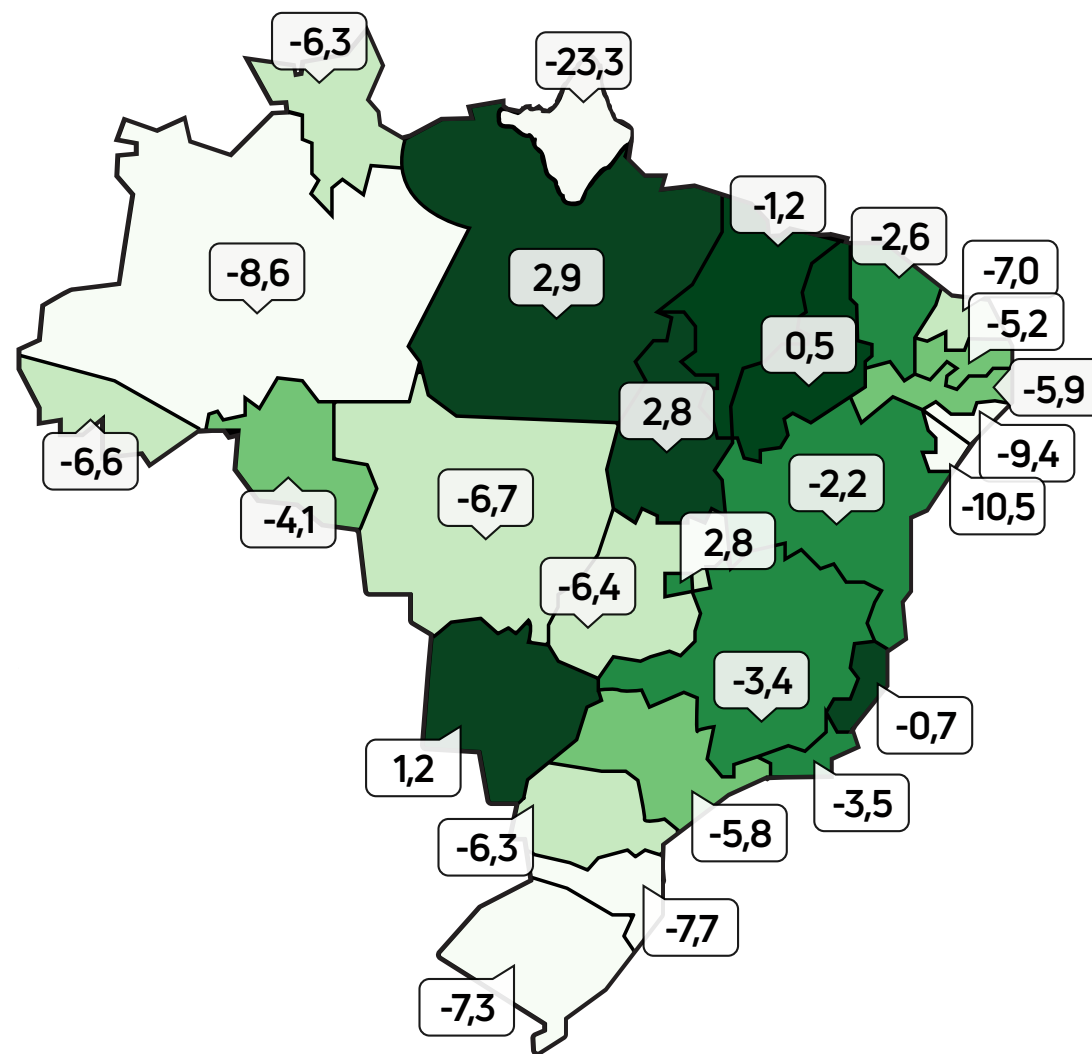


Figura 5 | Variação anual do índice Stone Varejo por estado (%)



21. Variação anual: o índice é um comparativo entre o mês e o mesmo mês do ano anterior. Nesta edição, o índice de outubro é uma comparação entre outubro de 2023 e outubro de 2022. Mais especificamente, o índice restrito de outubro de 2023 comparado ao índice restrito de outubro de 2022.

# Tabela de dados

	Variação Mensal (%) Sazonalmente Ajustada			Variação Anual (%)		
	AGO/23	SET/23	OUT/23	AGO/23	SET/23	OUT/23
Índice Stone	-0,2	0,7	-2,8	-2,2	1,9	-2,8
Índice Stone Restrito	-0,7	0,4	-3,1	-2,6	0,2	-4,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	1,0	-0,6	-2,1	1,2	0,7	-1,6
Hipermercados, supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	-0,5	1,8	-5,9	-3,3	0,0	-6,7
Livros, jornais, revistas e papelaria	-4,3	-1,4	-1,4	-8,7	-13,4	-9,1
Material de construção	0,2	-1,4	0,8	-1,9	-1,2	-0,4
Móveis e eletrodomésticos	-1,6	2,4	0,4	-2,3	-3,3	-0,6
Tecidos, vestuário e calçados	-5,2	-0,7	-5,1	-4,4	-0,6	-6,0



## Metodologia

O maior desafio de elaborar um indicador de atividade econômica com base nos dados transacionais brutos de vendas de bens e serviços está em **separar as decisões da Companhia dos reais movimentos da atividade econômica do varejo**. Para isso, precisamos contornar alguns pontos, como:

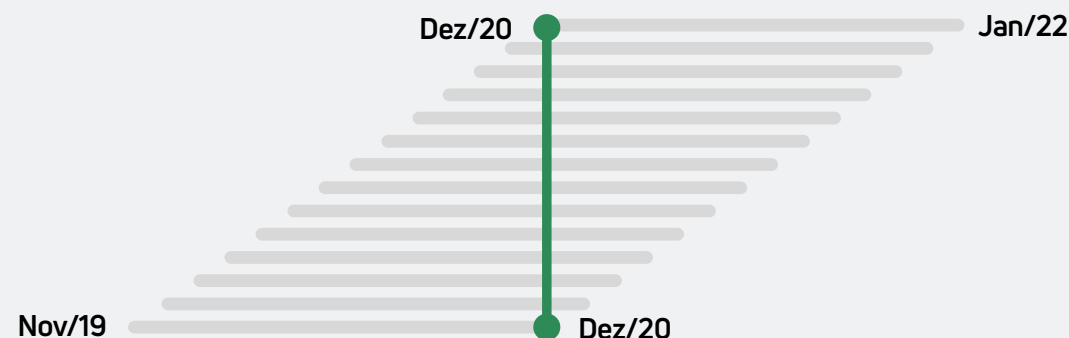
- 1 a base total de clientes cresce ao longo do tempo;
- 2 os clientes podem ter mais de um provedor de adquirência e podem fazer essa escolha de forma indiscriminada;
- 3 o percentual de pagamentos por meios eletrônicos aumenta a cada ano.

Para endereçar esses efeitos, utilizamos uma metodologia proposta pelo time de **Consumer Finance do Federal Reserve Board (Fed)**, que procura, de forma muito semelhante, construir esse mesmo tipo de indicador econômico para os Estados Unidos<sup>22</sup>.

O método consiste em colher dados organizados por data, segmento (MCC/CNAE) e localização e agrupá-los em amostras fechadas de 14 meses (*14-month constant-merchant samples*), isto é, amostras que contenham apenas clientes que transacionaram durante 14 meses consecutivos. Tais amostras são construídas de forma que a amostra **s+1** comece no segundo mês da amostra **s** e, portanto, termine um mês à frente.

Feito isso, uma vez que o volume total de vendas (TPV<sup>23</sup>) de cada

amostra pode crescer ou diminuir entre as amostras, tomamos os períodos que coincidem entre cada uma delas e definimos um coeficiente de correção/ponderação, de modo a deixá-las com o mesmo nível, ou seja, com o mesmo volume de vendas. Dessa forma, o índice de determinado mês será a média ponderada (pelos fatores de correção) das **n** amostras que contenham o referido mês. O diagrama abaixo mostra, como exemplo, o índice de dezembro de 2020: ele será a **média ponderada do volume de vendas de dezembro de 2020 de todas as 14 amostras presentes**.



Assim, **quanto maior o histórico utilizado, maior o volume de amostras presentes no indicador**, o que o torna mais robusto. Isso faz com que as limitações inerentes a uma base menor de clientes sejam mitigadas, ao mesmo tempo em que não nos restringe a apenas uma amostra fixa de clientes, o que poderia resultar em viés no indicador.

22. Aditya Aladangady, Shifrah Aron-Dine, Wendy Dunn, Laura Feiveson, Paul Lengermann & Claudia Sahm, 2021. "From Transaction Data to Economic Statistics: Constructing Real-Time, High-Frequency, Geographic Measures of Consumer Spending." NBER Chapters, in: Big Data for Twenty-First-Century Economic Statistics. <https://www.federalreserve.gov/econres/feds/files/2019057pap.pdf>

23. TPV: Total Payment Volume.

## Responsáveis Técnicos

Economic Research Stone Co.

✉ [economics@stone.com.br](mailto:economics@stone.com.br)

Instituto Propague

✉ [contato@institutopropague.com.br](mailto:contato@institutopropague.com.br)



instituto  
**Propague**

**stone**